

A Educação Pede Passagem

Quando uma obra bonita e moderna como a nova Ponte da Passagem é inaugurada e ficamos sabendo que de imediato não será possível transitar por ela a pé ou de bicicleta, fica evidente que os investimentos públicos nem sempre priorizam a parcela mais pobre da população ou, ainda, que estão equivocados e não respeitam os conceitos de sustentabilidade e cuidados com o meio ambiente.

A Educação é outro direito básico da população que está sendo negligenciado pela administração João Coser (PT). São salas de aula com quantidade de alunos acima do limite, escolas em péssimas condições de trabalho, atrasos constantes nas obras e reformas dos prédios escolares, centralização da merenda, aumento da violência no ambiente escolar e aumento dos casos de doenças ocupacionais entre os professores.

A Prefeitura Municipal de Vitória engana a população quando divulga na mídia que o diálogo com a categoria está aberto. Na prática, a PMV adota uma política de arrocho salarial.

Como se não bastasse, o prefeito tentou criminalizar o movimento sindical ao entrar com uma ação judicial pedindo a prisão de sindicalistas durante a realização da última operação tartaruga. Diante deste cenário, o magistério pede passagem no município de Vitória e reivindica a imediata valorização da escola pública e dos trabalhadores em educação.

Confira no verso a lista com parte dos problemas que atingem a comunidade escolar da capital capixaba.

EM VITÓRIA A GENTE ENCONTRA

- Descaso com a educação pública;
- Desrespeito aos professores;
- Escolas em péssimas condições de trabalho;
- Atrasos constantes nas obras e reformas de escolas;
- Centralização da merenda escolar;
- Aumento da violência nas escolas;
- Aumento do número de alunos por sala de aula;
- Aumento de doenças em profissionais da educação;
- Professores com 81% de perdas salariais;
- Professores em licença médica e sem vencimento;
- Falta de vagas nas escolas e lista de espera para matrícula;
- Não erradicação do analfabetismo no município;
- Descaso com a formação continuada;
- Descumprimento da gestão democrática;
- Ameaça de corte de ponto aos professores;
- Ameaça de processo administrativo aos diretores;
- Escolas com duvidoso modelo de autonomia;
- Ação judicial movida pela prefeitura contra o magistério;
- Escolas com documentação irregular;
- Processos licitatórios burocratizados;
- Péssima acústica no ambiente escolar;
- Retirada de direitos conquistados com alteração do Plano de Carreira;
- A prefeitura diz que não tem dinheiro;
- Política de arrocho salarial para o magistério;
- Professores nas ruas para reivindicar seus direitos.

**NEGOCIAÇÃO SALARIAL
E VALORIZAÇÃO JÁ!**



Filiado à **CNE**
SINDIUPES
EM DEFESA DA ESCOLA PÚBLICA